



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4428 – 06 de setembro de 2012

Encerramento do Curso de CPA-10

Aconteceu na noite de ontem (05/09), o encerramento do Curso Mercado de Capitais (CPA-10/ANBIMA) na Sede do Sindicato. Os alunos receberam seus certificados de conclusão do curso e participaram de um sorteio de uma calculadora HP12C edição de aniversário, que foi sorteada para **Camila Rabello de Jesus**, funcionária do Itaú Unibanco.

Em seguida o Sindicato promoveu uma pequena confraternização. As aulas do Curso foram ministradas pelo Economista e Advogado, João Luís dos Santos. **As fotos já estão em nossa página na internet.**



Empregados da Caixa querem negociação

A renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da Caixa continua travada. O banco não tem demonstrado interesse em avançar. A pauta foi apresentada para a instituição financeira desde o dia 1º de agosto, mas, a direção não tem dado importância e deixado os trabalhadores a ver navios. Desde a última rodada no dia 23 de agosto, quando a Caixa não apresentou nada de positivo e chegou a minimizar o problema da segurança ao negar criar medidas para cobrir as ocorrências, os bancários seguem sem respostas para as reivindicações.

Entre os pontos da pauta, a contratação emergencial de 100 empregados para diminuir a sobrecarga de trabalho e evitar doenças ocupacionais, o fim à discriminação dos participantes do REG/Replan não saldado da Funcef, respeito à jornada de seis horas sem redução de salários, além do pagamento integral da hora extra realizada.

Agora, os funcionários cobram o agendamento de uma nova negociação, com apresentação de uma proposta decente e que valorize os maiores contribuintes para o aumento da lucratividade.



Bradesco escapa de processo trilionário

Os 25 desembargadores mais antigos do Tribunal de Justiça do Rio julgaram no último dia 03/09, um processo de indenização que determinava ao Bradesco o pagamento de R\$ 1,4 trilhão ao herdeiro de um correntista. Por 17 votos a 03, o banco ganhou a causa, que se arrasta há 18 anos e terá que pagar menos. Os advogados do correntista irão recorrer.

A disputa começou em agosto de 1994, pouco após o início do Plano Real. O aposentado da Varig, Valter Vital Bandeira de Mello, percebeu que R\$ 4.505 desapareceram de sua conta. Ele entrou com processo e o então juiz Edson Scisinio decidiu que o correntista deveria receber o valor corrigido pelos juros do cheque especial que o banco cobraria se o aposentado tivesse essa quantia em débito na conta. Para calcular o valor, foi feita uma média com o que era cobrado de juros mensais do cheque especial. Em janeiro, chegou-se ao valor de R\$ 1,4 trilhão. No último dia, 03/09, os desembargadores entenderam que o banco deve pagar o que o correntista predeu. Mas, não com base no cálculo das taxas mensais do cheque especial. Um novo cálculo deverá ser feito.

"É surrealista que a conta bata à porta do trilhão. Esse processo deve ser tomado como exemplo para o banco. Que os juros aos clientes sejam cobrados com equidade e não para extorquir", afirmou o desembargador Cláudio de Mello Tavares. Um dos três votos a favor do aposentado foi de Edson Scisinio, hoje desembargador, autor da sentença em primeira instância que chegou ao trilhão. "Eles observaram a monstruosidade que se tornou este processo", disse o advogado do banco, Marcelo Fontes. Bandeira de Mello morreu durante o processo, deixando a causa para o filho único, Guilherme.



Bradesco

ATENÇÃO BANCÁRIOS(AS)

As fotos do Churrasco em comemoração ao Dia do Bancário e do lançamento da Nova Logomarca do Sindicato, já estão disponíveis em nossa página na internet.